

RESUMO

Este estudo pretende contribuir com a análise e a reflexão sobre o trabalho de formação de leitores a partir da compreensão da leitura como fonte de novos conhecimentos e como propulsora do desenvolvimento de cidadãos autônomos. O espaço de investigação foi a sala de leitura das escolas da Rede Municipal de Ensino de Goiânia e o objeto de análise o discurso dos sujeitos envolvidos nessa atividade. Para a fundamentação teórica são utilizados autores e pesquisadores que abordam o tema em suas obras e também em seus espaços de atuação profissional. A área lingüística que possibilitou o estudo e a análise do *corpus* foi a Análise do Discurso de linha francesa. Assim, a leitura é refletida enquanto discurso, que comporta sua historicidade e possibilita vários sentidos sob a perspectiva de cada leitor, pois mesmo considerando um tipo de leitura prevista abre-se para os outros tipos possíveis. Os discursos analisados são portadores de crenças, práticas, projetos e sonhos que retratam como tem sido desenvolvido o trabalho com a leitura, nas salas de leitura da rede e mais precisamente nas escolas pesquisadas. Há pontos de convergência, desencontros, esperanças várias, desalentos e lacunas abertas. Inexiste uma política abrangente que direcione um trabalho interligado e articulado para toda a rede. Daí que se pretende, com este trabalho, contribuir para a discussão necessária de que são inadiáveis a elaboração e execução de ações de incentivo à leitura e de formação de leitores, que atendam as orientações e políticas em nível federal cada vez mais contundentes. A pesquisa mostra que algumas ações vêm sendo desenvolvidas, mas que ainda são insignificantes diante do grande público envolvido com as escolas e com o trabalho da sala de leitura da rede municipal.

Palavras-chave: formação de leitores, leitura, salas de leitura, Análise do Discurso, políticas e projetos escolares de leitura.